

Ludovice Ensemble - Biografia mais longa 2020

O **Ludovice Ensemble** é um grupo especializado na interpretação de Música Antiga, sediado em Lisboa, e criado em 2004 por Fernando Miguel Jalôto e Joana Amorim, com o objectivo de divulgar o repertório de câmara vocal e instrumental dos séculos XVII e XVIII através de interpretações historicamente informadas e usando instrumentos antigos. O nome do grupo homenageia o arquitecto e ourives alemão Johann Friedrich Ludwig (1673-1752) conhecido em Portugal como Ludovice. O grupo trabalha regularmente com os melhores intérpretes portugueses especializados, e também como prestigiados artistas estrangeiros.

O **Ludovice Ensemble** apresentou-se em Portugal nos principais festivais nacionais - nomeadamente o Cistermúsica de Alcobça, o Terras sem Sombra no Baixo Alentejo, os Festivais de Outono de Aveiro, o Festival In Spiritum e o Ciclo de Música de Câmara do Palácio da Bolsa no Porto, o Festival Internacional de Polifonia Portuguesa em Braga e Famalicão, o Música em S. Roque de Lisboa, os Encontros de Música Antiga de Loulé, o Festival de Órgão da Madeira, o Festival de Leiria e o Sons de Almada Velha - mas também em Viana do Castelo, Gaia, Óbidos, Castelo Branco, Évora, Almodôvar, Lagos ou Tavira. É uma presença regular nas duas principais salas de Lisboa: o CCB e a Fundação Calouste Gulbenkian e foi o grupo escolhido para representar Portugal no encontro do Réseau Européen de Musique Ancienne / REMA em 2011, na Casa da Música.

O **Ludovice Ensemble** apresentou-se no estrangeiro no festival Laus Polyphoniae na Bélgica (AMUZ, Antuérpia), no festival Oude Muziek de Utrecht (Países Baixos); nos festivais de La Chaise-Dieu, Musiques en Vivarais-Lignon, e Festes Baroques de Bordéus (França); no festival de Música Barroca de Praga (República Checa); no Festival Felicja Blumental de Tel-Aviv e na Universidade Mórmon de Jerusalém (Israel); nos festivais Camiños de Santiago de Jaca, nos festivais de música antiga de Aranjuez, Daroca, Peñíscola, no Ciclo de las Artes de Lugo, no Febrero Lirico do Real Coliseo Carlos III de San Lorenzo del Escorial, na Semana de Musica Antigua de Vitoria-Gasteiz (Espanha) e no Festival Ibérico de Badajoz. Gravou ao vivo para a RDP-Antena 2, a Rádio Nacional Checa (ČRo) bem como para o canal de televisão francês MEZZO. O seu primeiro CD, para a editora Franco-Belga Ramée/Outhere foi nomeado em 2013 para os prestigiados prémios ICMA na categoria de Barroco Vocal.

O **Ludovice Ensemble** comemorou os seus 10 anos com um concerto no CCB, onde apresentou ainda uma ópera de Caccini em colaboração com o grupo belga Huelgas Ensemble/Paul Van Nevel e dois concertos dirigidos pelo famoso violinista italiano Enrico Onofri. Do seu trabalho mais recente destacam-se a apresentação no CCB de: Le Bourgeois Gentilhomme de Molière/Lully, das monumentais Vésperas de Nossa Senhora de 1610 de Monteverdi, e da oratória Cain ovvero il primo omicidio de Scarlatti. Ao Grande Auditório da Fundação Gulbenkian levou as óperas Idylle sur la paix de Lully e Les Arts Florissants de Charpentier e um original programa de música barroca judia-sefardita. Em 2018 destacaram-se ainda três concertos no Festival de Música Antiga dos Pirenéus, um concerto de música renascentista do Festival Ibérico de Badajoz, um programa de música húngara no Festival Terras sem Sombra, e uma colaboração a convite do Ensemble Phoenix (Israel) com concertos em Jerusalém, Haifa e Telavive.

Em 2019 o **Ludovice Ensemble** colaborou com o mediático Teatro Praga numa produção da obra Timão de Atenas, a partir de Shakespeare e Purcell, com três récitas no CCB. Estreou-se no prestigiado Festival de Música Antiga de Bruges, na Bélgica; visitou Dublin, na Irlanda, a convite da embaixada portuguesa, e regressou ao Cistermúsica de Alcobça, com 4 cantatas de J. S. Bach, entre vários outros concertos e recitais. Em 2020 lança um álbum duplo do Ludovice Ensemble com 6 sonatas inéditas de C. H. Graun para flauta e cravo obrigado, pela editora inglesa Veterum Musica; regressa ao festival Felicja Blumenthal em Telavive (Israel) para uma antologia de música portuguesa desde as Cantigas de Amigo até Lopes-Graça; estreia-se na Estónia, na Filarmonia de Tallin com o seu novo programa Sud-Express; apresenta a integral da Oferenda Musical no Festival de Marvão; e realiza uma pequena tournée em Espanha com 4 concertos dedicados à música no tempo de Fernão de Magalhães.